Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

# IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM UM PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONTAL

LAUANA LIMA DA CRUZ, DANYA RIBEIRO MOREIRA
lauana.lima@hotmail.com

**Objetivo:** Estabelecer a prevalência de Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva no Programa de Triagem Auditiva Neonatal do Centro de Referência em Saúde Auditiva da PUC-GOIÁS(CRESA/PUC-GOIÁS). **Método:** Estudo descritivo, observacional, retrospectivo e documental, no qual foram analisados 537 prontuários do banco de dados do Setor de Triagem Auditiva Neonatal do CRESA/PUC-GOIÁS. A amostra foi composta por 67 prontuários de crianças submetidas a Triagem Auditiva Neonatal (TAN) que apresentaram pelo menos um Indicador de Risco Para Perda Auditiva (IRPA), no período de janeiro de 2015 a março de 2016. **Resultados:** O número de IRPA variou de 1 a 6 por prontuário. Dos 67 prontuários analisados, foi encontrado pelo menos um IRPA localizado na fase pré-natal. Dentre estes foram verificados: utilização de medicação pela gestante(42,2%); presença de infecções congênitas(33,3%); antecedentes familiares de surdez(28,9%), utilização de drogas e/ou fumo e ou álcool na gestação(22,2%) e consanguinidade(15,6%). Na fase perinatal foram detectados 55,2% prontuários com a presença de pelo menos um indicador de risco. Foram identificados 64,9% casos de prematuridade; 56,7% dos neonatos receberam atendimento especializado; necessidade de ventilação mecânica em 37,8% dos casos; 43,2% dos neonatos receberam medicação ototóxica; a hiperbilirrubinemia foi verificada em 37,8% de prontuários; 13,5% eram recém-nascidos de baixo peso e 8,1% dos neonatos obtiveram boletim **Conclusão:** Os indicadores de risco com maior ocorrência foram o uso de medicamentos pelas mães na fase pré-natal e a prematuridade na fase perinatal. Visto que vários dos IRPA detectados neste trabalho estão relacionados à perda auditiva de início tardio ou progressivo, é de grande importância que os profissionais envolvidos nos programas de Triagem Auditiva Neonatal busquem orientar as mães sobre os fatores de risco para surdez presentes no período gestacional e na fase perinatal, no intuito de minimizar as consequências sobre o desenvolvimento global dessas crianças.

**Palavras-chave:** indicadores de risco. triagem auditiva. audição.